

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
19 de novembro de 1944

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XII
Número 649

ASSINATURAS
Anual Cr \$20,00
Semestral Cr \$10,00
Avulso Cr \$0,40

Descoberta a vacina contra a
malária

NOVA IORQUE, 13 (U P) — Uma revelação sensacional foi feita hoje pelo Instituto de Pesquisas, quando anunciou oficialmente a descoberta da vacina que imuniza da malária.

Leiam Correio do Sul

Recordações Políticas de um Gato Angorá... Denúncia

Especial para CORREIO DO SUL

Renato Barbosa

Rio, novembro de 1944. — O crepúsculo da aventura totalitária vem fazendo com que, no ambiente político dos homens de imprensa, se desenterrem cadáveres, no campo-santo de merencoreas recordações partidárias.

O Integralismo é manancial inexgotável para farta colheita de médias de toda espécie...

Em uma das últimas tardes, em que uma maciez de musgo porfiava em desprestigiar a primavera de calendário, amolecendo a dureza dos primeiros sóis de novembro, a conversa girava, á hora esfusante e espiritualíssima do aperitivo, tórno aos horrores integralistas entre nós.

Ouvia, olhos postos no meu Martini sêco, onde boiava o verde-oliva autentico de uma azeitona recheiada, arripiantes narrativas de quanto se processára no Ceará, em Pernambuco e no Estado do Rio.

Escutava, tranquilo e absorto, quando alguém me interpelou sôbre o Integralismo em Santa Catarina.

Como o grande mal brasileiro, já acentuado por Paulo Barreto, reside no desconhecimento de homens e coisas de uma região para outra, pintaram-me um chefe provincial façanhudo, bandado de costela e meia, e cuja sêde diabética de sangue só lograra ser contida pela vigilante policia do dr. Claribalte Galvão...

Emergi do fundo doirado do meu calice:

— Quem, o Oton d'Eça? Mas vocês estão, positivamente, malucos... O integralismo fez grande mal ao meu Estado, como ao Brasil inteiro. Levámos sustos brutais, nós, á época de deputados governistas. Foi, por isso, a meu ver, o maior dos crimes politicos perpetrados entre nós. Em Santa Catarina, espalhou odio e terror... Possuia o seu Fouché assucarado: o desembargador Heraclito Carneiro Ribeiro. E o seu Paulus, o tratadista, o hermeneuta das complicações eleitorais, a maior e mais perfeita cultura juridica de meu Estado: o desembargador Salvio Gonzaga.

Creio, porém, que a escolha do Chefe Provincial se subordinou a motivo meramente cultural. Vocês não conhecem Oton d'Eça. Incapaz de uma violencia. Quando vê sangue, desmaia. E' um grande, um dos mais luminosos espiritos de sua geração. O Integralismo, para ele, tinha, apenas, a pureza ingenua de reivindicação nacionalista. Jámais, pela formação cultural, pela encantadora latinidade de espirito, pactuaria com soluções anti-juridicas. As circunstancias, lamentavelmente, em pequeno e desajeitado cenario provinciano, se encarregaram de exasperar autentico espirito de elite. Quando todos aproveitavam a chance, a maré enchente da politicagem, Oton d'Eça, — limpo de alma e limpo de intenções, — se indispõe com o movimento. Sente, então, na sua sin-

ceridade, tão torpemente explorada, de poeta lirico e de professor de Direito Romano, que o Brasil não iria adiante com essa gente, com essa turba sinistra de aproveitadores e de calculistas...

* * *

Alguem, — não sei si esse rarissimo e encantador José Firmo, — fala em Diniz Junior... Fizêra esse homem miserias de violencias, passando, agora, por bom moço, na Embaixada de Buenos Aires...

Quem, o Morgado?... Mas como ainda nos conhecemos pouco...

E recordo, esclarecendo: quando, em uma desafortunada Legião Republicana, viviamos todos espicaçados pelo desejo de um pusch contra o Interventor Aristiliano Ramos, Diniz Junior e eu fomos a Araranguá balancear forças partidárias. Animos exaltadissimos... Gente havia desejosa de servir o sr. Fontoura Borges, — homem civilisadissimo e interessante, em pedacinhos, ou beurre noir...

O Coronel Israel Fernandes, caudilho em disponibilidade, suspirava pela imediata e irrecorrível gloria gauchesca de um entrevêro... O Hotel Labes pululava. Tinha-se a impressão de que iriamos reviver uma noite de São Bartolomeu, na sêde do municipio fronteiriço com o Rio Grande...

Diniz Junior, esguio como um galgo russo, e decorativo como uma figura de Céga-Réga, se recolhe, meditativamente, aos aposentos, no instante da maior exaltação civica do que então chamavamos catarinensismo...

Volta, depois, sorridente e feliz, com uma lauda de papel almasso...

Ordem de combate? Manifesto? Minimos de aspirações máximas, como se dizia muito entre os gauchos? Queixa ao Presidente da República?

Nada disso, meus amigos... Simplesmente um verso:

O legionario verdadeiro.

Belo, sereno e varonil,

Ha de ser sempre um granadeiro,

Pela grandeza do Brasil...

Sucumbido, mandei, então, servir mais cognac aos circunstantes...

* * *

Pedro Francisco é um matuto de Pescaria Brava, perto de Laguna... Ao preço de muita barbaridade eleitoral, começou a desfrutar das fumaças de chefe... João de Oliveira, para quem a vida tem o sabor do epigrama, fazia-se de Dr. Goebbels na propaganda desse homenzinho...

Iamos, legionarios, ao reduto de Pescaria Brava.

Viagem magnifica, em uma lancha dos

Pinho. Recepção ótima. Foguetes. Infernalissima charanga na praia.

E Pedro Francisco, solcito, desdobrava-se em gentilezas para com os visitantes de sua terra...

Quando, porém, se abordava o pleito, ele nada dizia, colocando em cima da gente uns olhos inexpressivos e enigmaticos de corvina...

Ofereceu-nos um lanche.

Haviam uns fôfos pães de ló, em formato de coração, — que pérfida ironia! — dos quais jámais me esquecerei. Ainda voltarei a Pescaria Brava e á mansão de Pedro Francisco, para me deliciar com esses pães de ló...

Gil Costa discursou, possesso como uma corrente de alta voltagem...

Napoléon Poeta, emocionadissimo, recordou passagens da campanha abolicionista, naquele cenario historico... Dismilinguimento geral...

Eu vibrei como corda reteza de violino, em festejadas tiradas demagógicas, na minha nasalada oratoria de propaganda partidária...

Pedro Francisco, nada: nem uma, nem duas...

Liberal? Legionario? Republicano? Evolucionista?...

Os seus olhos pairavam no astral... A sua alma preparava miserias...

Todos nos entusiasámos... Falou-se muito na recepção. «A Patria», de Florianopolis, jornal de Bayer Filho e de Gil Costa, — órgão do Partido, — entregou-se aos excessos de aritmética, preparada pelo dr. Wanderley Junior... Exultavamos todos. Aquela gente era nossa. Era gente dos Pinho.

O Nicolau Ferro manearia Pescaria Brava. Tribunal Eleitoral. Abertura da urna de Pescaria Brava. Contagem de votos. Nerêu abafára. Para nós outros, a quirêra de 10 ou 15 suffragios...

De regresso ao sul, encontro Pedro Francisco na rua da Praia, em Laguna... Interpelo-o:

— Então v., seu Pedro, depois daquela recepção, nos faz uma das suas! Fulano, — era o nosso chefe, — está indignado com v. E' capaz até de uma desforra pessoal, quando o encontrar...

E Pedro Francisco, pousando sobre a minha incomensurável angustia aqueles olhos freudianos de corvina em decomposição, baixou da estratosféra, para explicar:

— E', mas vocês não têm razão... Eu dei o pão de ló a vocês, mas não disse que não dava os votos ao Nerêu...

E, arrematando, com a frieza de jogador de baralho marcado, enquanto puxava uma funda baforada de fumo crioulo de um infamérrimo cigarro de palha:

— E', vocês falam é de fartos...

RIO, novembro. Colaboração «Correio do Sul»
por Valdemiro Caiêiro

SUAVEMENTE, num reboleio sinuoso, ela deslizava imperturbável, fria, calma, pela rua. Nem parecia uma primeira aventura. Ir só, desprotegida através caminhos desconhecidos... quanto perigo! Por sorte, não havia quase ninguém áquela hora. Tratava-se de um capricho, e êste nem ela própria calara, reprimira no íntimo. Fôra durante a noite. Passara de olhos arregalados, pensando, pensando... Em quê, Santo Deus? Não sabia ao certo. Talvez mero sonho, afinal. Agitara-se tanto, de um lado para outro, que parecia delirar, no leito. Enxaqueca? Ou estaria grávida? Algo, em suma, a cruciara. Diversas ocasiões, erguera a cabeça de fora, a encarar as trevas, meio estonteada, meio opressa e sonâmbula. A bicharia do mato, humilde e chã, não dorme e julga inutil também os outros dormirem, por isto leva noite a fio cantando. No entanto, longe de ser causa, aquilo era consequência do seu mal. O pesar que lhe roia por dentro a serenidade, a paz espiritual, decerto. Por que vivia assim esquecida dos homens, repudiada, e na ameaça constante de espancamento e morte? Isolara-se de há muito naquela região selvagem, recessa de seu fim, porque todos a encaravam como uma infamia, um opróbrio, ser: que o merecesse. Havia, pois, de pagar a existência toda um crime que nem sequer cometera? Oh! vingança cruel, cega, a humana! A culpa, sem dúvida, cabia-lhe um pouco, tendo o fato ocorrido com os seus antepassados. Mas abafassem os anos para sempre, aquilo. Além do mais, as consequências não haviam sido as piores. Ali estavam todas felizes, aquelas criaturas, pelo menos sorriam, falavam-se, outros até assobiavam. Que desejar mais? O mundo

Folhetins Cariocas

IX
Tentação

realmente conhecera toda a maldade, tudo o que não prestava e que Deus escondia dentro do fruto proibido, provavelmente podre, venenoso. Mas se Adão e Eva perderam o paraíso do bem e da pureza, logo o substituíram por outro, feito dos pecados afeiteados por êles para êles. Quê vontade sincera de ouvir do primeiro cidadão de hoje, resposta á pergunta: Escuta, trocarias tu esta vida que levas, evitando a custo o vicio, o crime, sofrendo a falsidade alheia, mentindo por tua vez, para melhor viver com os outros, visitando médicos, hospitais, dentistas, andando cauteloso pela urbe afim de não ser atropelado de propósito; — trocarias toda esta miséria pelo morar doce, angelical, bucólico, do paraíso bíblico? Diga-me: trocarias? Claro que não. A humanidade e nada, nada, existiria agora, não fôsse descoberta a maldade. Adão e Eva, quem não vê logo?, morreriam mais cedo ou mais tarde de tédio, de monotonia. Eles sorriam, pela primeira vez, quando escutarem a anedota picante da serpente. Desde aí, sentiram-se felizes, sem lhes importar donde vinha a ventura sentida, do céu ou do inferno, isto é, da terra.

Por entre o bulício amanhecendo, já confiante, já esperançosa, ia-se, aos poucos, aliviando, num suspiro, de toda a obsessão. A' brisa matinal, fresca, sutil, como agradava o contacto da pedra lisa, mórna, sob si! Qui-

sera poder andar assim, sempre assim, naquele resvalado abençoado, deleitoso, saudável. Sua única ambição, seu ideal, seu sonho romantico resumia-se naquele singelo prazer. Sim, que iria desejar e merecer uma cobra gibóia, pesada, comprida, feia, temível, senão uma calçada limpa, ou o asfalto, para o bem-estar de seu ventre? Ruim era o roçar áspero na areia, por entre verdadeiros abrolhos sem metáforas. Deixassem-na em paz, no passeio, vez por outra, aos domingos ao menos, e ei-la satisfeita. Reconhecesse, principalmente o sexo-frágil, que não fôra assim tão perversa seduzindo a primeira mulher, ensinando-lhe ás escondidas o veneno da sagacidade, enquanto o outro, o pobre Adão, se refastelava na relva, de papo cheio, inocente ainda do que fôsse dispepsia. Num tribunal, o caso talvez tivesse nova interpretação. Ré, seria apenas Eva. Que fazia foras de hora, longe do-amante, não marido, que Deus não os casou obrigatoriamente; que fazia, alcovitando com outros sêres, ouvindo-lhes bobagens? Ah! memoria ingrata a dos racionais! Ela, pelo contrario, devia ser louvada, como suprema redentora. Não vissem erroneamente no seu rastejo eterno, um castigo do céu. Quantos não dariam a vida por andar assim, deitados todo o tempo?!... Tinha inveja, isto é que sim!

Ora, senhores, aí está o que diria a cobra melancólica, inconformável, em dêsses dias capturada no trecho da Avenida Suburbana, próximo á esquina com a rua Viuva Cláudio. Não disse. De qualquer maneira daria no mesmo. Iam-lhe em cima, ás bordoadas, como fizeram. Admite-se tudo, menos uma cobra viva em plena rua. E muito menos, homêssa, uma cobra que se pusesse a falar nos seus direitos.

O dr. Fernando Melo, promotor público da comarca, ofereceu denuncia-crime contra o hespanhol Augusto Vasquez, de 67 anos de idade, que também se diz chamar Augusto Vasquez Cunha, por apropriação indébita. O referido promotor pediu, também, certidões de vários depoimentos do inquerito, afim de denunciar Pedro Patricio, por contravenção.

“A cobra está fumando...”

Um distintivo para os soldados da F. E. B.

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, (Por James Roper, da U. P.) — Os soldados da Força Expedicionaria Brasileira muito em breve terão um distintivo — uma insignia verde-amarelo-azul-branco com uma serpente fumando um cigarro. O distintivo foi inspirado na expressão da gíria «A Cobra Está Fumando», que no Brasil significa «a fúria do inferno desencadeou-se».

O cigarro que a cobra fuma tornou-se um símbolo da fúria da batalha e agora frequentemente está gravada ou pintada sôbre armas e veículos.

Até agora, os brasileiros utilizaram um escudo com a palavra «Brasil» em branco sôbre campo verde-oliva. Os novos distintivos foram encomendados a uma firma norte-americana.

A conciencia, e não a força,

constitue a base do poder para governar os homens!

Declara o presidente Roosevelt

HYDE PARK, (R.) — «Pe-la primeira vez, num periodo de 80 anos, realizamos uma eleição em plena guerra» — declarou o presidente Roosevelt, acrescentando: «O que é realmente importante é que, depois de todas as transformações e vicissitudes dos últimos quatro anos, possamos novamente demonstrar ao mundo que a democracia é uma força vital sempre viva e que nossa fé nas instituições americanas é inabalável e que a conciencia, e não a força, constitue a base do poder para governar os homens. Apoiados nessa fé, cumpremos permanentemente unidos para ganhar a guerra e assegurar uma paz duradoura».

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

É calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO,
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

Obras da Matriz

Segundo comunicação que recebemos, foi instalada, no Predio São Vicente de Paulo, a comissão central pró-obras da Matriz da Laguna, que será inteiramente remodelada. A comissão ficou assim constituída: Presidente, padre Bernardo Philipp; vice, Antonio Pedro da Silva Medeiros; secretario, Manuel Americo Barros, idem adjunto, Valdemiro Auto Leite; tesoureiro Paulo Mendonça; idem adjunto, Francisco Pestana; procurador, Elisiario Fernandes; assistente, Antonio Tomé de Oliveira.

Dr. Edgar Abreu

Está enfermo, atacado de gripe, o integro e distinto magistrado dr. Edgar Abreu de Oliveira, conceituado juiz de direito da Laguna.

Falecimentos

Faleceu nesta cidade, no dia 14, o sr. Bonifacio Alves, com 78 anos, oficial de pedreiro. Ao seu sepultamento compareceram inumeras pessoas, pois que o saudoso extinto era geralmente estimado e benquisto na Laguna.

— Faleceu, no Estreito, onde residia, o sr. João Sbruzi, fotografo, que, por muitos anos, residiu no sul do Estado, em Crescuma e Laguna. Deixa esposa, varios filhos e netos. Pelas suas qualidades de coração, gozava o sr. Sbruzi, de muitas amizades.

João Schnaider

Está nesta cidade o comandante João Schnaider, prestimoso lagunense, altamente conceituado e benquisto.

Devoção de São Sebastião no Magalhães

Em reunião realizada na sacristia da Capela de Nossa Senhora dos Navegantes, no Magalhães, foi eleita a nova diretoria da Devoção de São Sebastião, que ficou assim organizada, para o periodo que vai terminar a 21 de janeiro de 1946. Diretor, padre Bernardo Philipp; presidente, Waldemar Gonçalves; vice, Mario Fortunato; 1º secretario, Batista Abraão; segundo, Artur da Silva; 1º tesoureiro, Iodoric D. Martins; segundo, Vital Marçal.

Aldo Silva

Transcorreu ontem, sabado, 18 do mês em curso, o aniversario natalicio do sr. Aldo Silva, comerciante desta praça e proprietario da «Casa Planeta».

S. Sa. recebeu por isso inumeras felicitações e ofereceu aos seus amigos lauta mesa de cerveja e salgadinhos.

Dr. João de Oliveira

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

OFICINA IMPRESSORA

“CORREIO DO SUL”
IMPRESSÃO FEITA EXCLUSIVAMENTE PELOS TIPOGRAFOS-AMADORES

Eugenio Henrique e Antonio P. Amante

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMÉRCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITORIOS, CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSÓRIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA, ETC.

Rua 13 de Maio, 3
LAGUNA

Ginásio Lagunense

Exame de admissão

- 1) Acha-se aberta na Secretaria do Ginásio Lagunense a inscrição para o exame de admissão á 1ª série ginásial.
- 2) Os candidatos deverão apresentar ao Secretário os seguintes documentos:
 - a) Requerimento de próprio punho do candidato, selado com Cr\$ 2,00 de selo federal e Cr\$ 0,40 de selo de educação.
 - b) Certidão de idade provando que o candidato já fez onze (11) anos, ou que completará essa idade até 30 de junho de 1945.
 - c) Atestado de sanidade e de que o candidato não sofre de moléstia contagiosa da vista.
 - d) 3 fotografias recentes de 3 cm. x 4cm.
 - e) Documento passado pela Tesouraria declarando que o candidato nada deve áquela secção.
- 3) O prazo para inscrição terminará no dia 2 de dezembro vindouro.
- 4) Os exames de admissão terão início no dia 4 de dezembro ás 8 horas da manhã.
- 5) Outros esclarecimentos serão fornecidos pelo secretário, diariamente, das 14 ás 16 horas, exceto aos sabados.

Laguna, 16 de novembro de 1944

Germano Donner
Diretor

LIVROS ou ENCOMENDAS EM SÃO PAULO

Pedidos pelo sistema de reembolso postal, a
RENATO de ALBUQUERQUE
Av. Agua Branca, 971
SÃO PAULO (capital).

VENDE-SE

1 transformador trifásico Siemens de 65 kva de 50 ciclos com 6000 V no primário e 233/135/225/130 V no secundário, para o tempo e mergulhado em óleo

Cartas com oferta para «TRANSFORMADOR» — Caixa Postal 46 — LAGUNA.

Impressos
só no CORREIO DO SUL

FESTA DA BANDEIRA

Realizam-se hoje, na Imbituba, sob a direção do talentoso major Alcidez Munhoz Junior, comandante do 12º. G. M. A. C., imponentes solenidades cívicas, em homenagem á Bandeira do Brasil.

O programa para as festividades é o seguinte:

1a. Parte - Cívico - Militar

A's 10,45 — Concentração na Praça Henrique Lage, da tropa, grupos escolares e associações de classe.

A's 11,00 — Cerimonia de compromisso á Bandeira — pelos recrutas. Cerimonia de incineração de Bandeiras.

A's 12,00 — Hastearno do Pavilhão Nacional na Praça Henrique Lage.

2a. Parte - Esportiva

A's 14,00 — Inicio da parte esportiva que constará das seguintes provas:

Prova Imbituba Atletico Clube

Corrida raza de 100 metros.
Concurrentes — Imbituba Atletico Clube, Clube Blondin, Siderurgia Atletico Clube e 12º. G. M. A. C.

Premios individuais, aos 1º, 2º e 3º colocados

Prova Siderurgia Atletico Clube

Salto em altura.
Concurrentes — I. A. C., C. B., S. A. C. e 12º. G. M. A. C.

Premios individuais, aos 1º, 2º e 3º colocados

Prova Clube Blondin

Corrida de estafeta 4 x 100
Concurrentes — I. A. C., C. B., S. A. C. e 12º. G. M. A. C.

Premios coletivos — as equipes colocadas em 1º e 2º lugar.

Prova 12º G. M. A. C.

Salto em distancia.
Concurrentes — I. A. C., C. B., S. A. C. e 12º. G. M. A. C.

Premios individuais, aos 1º, 2º e 3º colocados

Prova Prefeitura de Laguna

Torneio de voleibol entre equipes masculinas
Concurrentes — I. A. C., C. B., S. A. C. e 12º. G. M. A. C.

Premios coletivos — as equipes colocadas em 1º e 2º lugar

Prova Henrique Lage

Torneio de bola ao cesto entre equipes masculinas.
Concurrentes — I. A. C., C. B., S. A. C. e 12º. G. M. A. C.

Premios coletivos — as equipes colocadas em 1º e 2º lugar.

* * *

A's 18,00 — Arreamento do Pavilhão Nacional.

Obs.: — Partirá de Tubarão no dia 19 ás 7 horas um trem especial para transporte dos concurrentes e convidados, passando por Laguna.

VENDE-SE

uma casa de moradia situada no Mar-Grosso, no morro, mede o terreno 25 metros de frente por 55 metros de fundos. Todos os impostos, legalizados. Passa-se a escritura ao interessado que queira comprar. Trata-se com o sr. Luiz Duarte na casa «SEVERINO».

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: Dr. João de Oliveira

CORREIO DO SUL

E' o semanario de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEICULO DE DIVULGAÇÃO

Assinaturas: POR ANO CR\$ 20,00
POR SEMESTRE CR\$ 10,00

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

TELEFONE: DIRETORIA, 86

LAGUNA — Santa Catarina

Fala-se muito em paz

LONDRES, 16 (UP) — Nos circulos europeus fala-se muito em «paz no Natal» e supõe-se que uma corrente alemã quer afastar Hitler, para entender-se com os aliados.

Adolfo Hitler estaria no Japão

NOVA IORQUE, 16 (UP) — A famosa cadeia radiofonica «Azul» anunciou que, na Europa Libertada, diz-se que Hitler encontrara-se no Japão e que os generais do Reich conseguiram afastá-lo.

EDITAL

Os Reservistas da Armada de 1a., 2a. e 3a. Categorias das classes de 18 a 44 anos, isto é, os nascidos de 1º. de Janeiro de 1900, a 31 de dezembro de 1926 residentes nesta jurisdição, deverão receber desta data até o dia 10 de dezembro, a ficha de apresentação na Capitania do Porto desta cidade para serem preenchidas, as quais serão entregues entre 16 e 30 de dezembro com a Caderneta de Reservista ou Caderneta Matricula para ser aposto o competente visto.

Laguna, 10 de novembro de 1944.

João Genuino Leite

Tte. Ag. do Capitão dos Portos

ALUGAM-SE casas em otimo estado de conservação, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, tanque, e todas as dependencias. Aluguer duzentos e cincoenta e trezentos cruzeiros. Informações com L. Correia, na redação do «Correio do Sul».

VENDE-SE casas, de diversos tamanhos, com agua, luz e esgoto, os requisitos de higiene. A partir de dez contos.

Vende-se

Um tubo para oxigenio. Informações nesta redação.

Acácio Moreira

ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCIPIRESTE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas

Residência: La Porta Hotel

APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANOPOLIS

Escola de Educação Física

Por decreto governamental passou a denominar-se Escola de Educação Física, o Curso Provisório de Educação Física de Florianópolis.

Comutada a pena do brasileiro

LONDRES, 16 (UP) — A Corte Marcial Alemã comutou a pena de morte a que fôra condenado o brasileiro naturalizado Franz Mesner, encarregado de vendas de café na Austria.

COMPREM OU ASSINEM «Correio do Sul»

Correio de Imbituba

FATOS * * * NOTICIAS * * * COMENTARIOS LEVES

ASSINATURAS
E ANUNCIOS

REDAÇÃO:
CARMERIO SANTANA

SERVIÇOS DE
REPORTAGEM

* * * Imbituba, 19 de novembro de 1944 * * *

Cintra, Dias & Cia. Ltda.

Comissões, Consignações e Conta Propria
CEREAIS, BANHA E SALGADOS, LATICINIOS, CRINA, FECULA, ETC.

End. Teleg.: LEOTRA — Caixa Postal 1685 — Telefone 23-2132

RUA MIGUEL COUTO, 134

Rio de Janeiro

«Henrique Lage não morreu»

As quatro palavras supra jamais serão desmentidas pelas gerações futuras.

Nenhum brasileiro poderá olvidar Henrique Lage, que foi um sincero e devotado benfeitor do Brasil.

Henrique Lage não foi apenas o homem idealista, mas também o dinamismo, o progressista, o audacioso bandeirante, o construtor; foi o patriota desinteressado do poder; e, mais ainda, um exemplo para os tímidos, para aqueles de pouca fé nos destinos dos homens e do Brasil.

De norte a sul do país, Henrique Lage edificou marco simbólico de sua energia invulgar. A terra catarinense, porém, foi a que mais graças recebeu desse pranteado brasileiro, que não esmoreceu diante dos mil obstáculos que a própria natureza antepunha à sua obra, no antegozo da luta febril de sua fibra.

Imbituba é um exemplo aos olhos de todos que a conhecem e admiram.

Foi para este pedaço de terra que o cadete n. 1 consagrou toda a sua alma devotada e todo o seu carinho. Aqui, nas tardes bonitas, enamorado da poesia exuberante de nos-

sas praias, vendo ao longe a Cruz de Malta drapejando nos mastros de sua frota que desaparecia no horizonte do Atlantico, no seu vai e vem mensageiro, algo lhe bailava no cérebro, imprimindo-lhe nos traços bondosos do rosto uma alegria significativa.

Ao seu lado, o ilustre e conspícuo catedrático dr. Ernani Bitencourt Cotrim antevia, nessa ventura de quietude, um sonho a ser concretizado pelo genio. Sim! «Henrique parecia sonhar»..

E sonhava com uma Imbituba dona de si, responsável pelas suas ações, com suas avenidas largas e arborizadas, suas ruas limpas, suas casas modelos e confortáveis, sua igreja maravilhosa, sua praça bem traçada, ajardinada, seu cinema ultra moderno, enfim, uma Imbituba digna da vanguarda de todas as cidades que trabalham e deleitam-se no seu descanso confortável.

E começaram então suas construções. Colegio, enfermarias, coletorias, correios, telegrafos, tudo a sua custa, sem favores de políticos poderosos da época, que, mesmo por dever, nada lhe deram.

Hoje, Imbituba possui residências luxuosas,

energia elétrica dia e noite, água canalizada em abundância, ruas bem traçadas, população operosa, e, dentre inúmeros auxiliares de então do «nosso» Henrique, Imbituba conta com dois sinceros e poderosos amigos: Pedro Brando e o professor dr. Ernani Bitencourt Cotrim.

E para esses dois discípulos do pioneiro das grandes realizações, que Imbituba, agora mais que nunca, apela, certa de que não ficará esquecida no seu conforto.

No prosseguimento de obras que o presidente Vargas deliberou, têm esses dois dedicados cavalheiros oportunidade de ampliar o conforto de Imbituba e sua gente.

A praça «Henrique Lage» e o cinema «Cruz de Malta» precisam surgir empolgantes para maior encantamento e progresso desta terra.

Pedro Brando e Cotrim são a esperança de Imbituba, porque «Henrique Lage não morreu».

Carmerio Santana

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

Aniversarios

Faz anos, no dia 22, a graciosa srta. Zita Campos, dileta filha do sr. Jacinto Campos, funcionario da Cia. Docas e de sua exma. esposa d. Sofia Campos.

— Também nesse dia o lar do sr. Luiz Santana, funcionario da Ceramica Henrique Lage e elemento de destaque no Imbituba Atletico Clube, e de sua exma. esposa, está em festa como o aniversario de sua filhinha Vera.

— No dia 26 completa mais uma primavera, a garota Jandira Pereira, filha do casal Jovino e Guilhermina Pereira.

Noivado

Contratou casamento com a srta. Dalila Silveira, filha da viuva Dádá Silveira, o sr. Benoni Schmidt, coletor Estadual em Jaguaruna,

Derrotado o Atletico

O «Henrique Lage» Futebol Clube, de Lauro Muller, impôs no domingo passado ao Imbituba A. Clube uma derrota espetacular de 5 x 3.

No proximo dia 26 a «revanche» será aqui. Espere, portanto, que o velho Atletico consiga retribuir à turma de Lauro Muller os tentos que trouxeram de tão longe como lembrança...

Festivamente recebidos

A população de Lauro Muller recebeu hospitaleiramente, no domingo passado, a turma de Imbituba. Todos os visitantes voltaram desvanecidos de tantas gentilezas recebidas.

O dr. Ernani Cotrim Filho e exma. familia gostaram tanto, que perderam o trem de regresso.

Estamos certos que, no dia 26, a recepção aqui àquela gente tão amiga, entrelaçará mais ainda os laços de amizade que unem aquele a este distrito, porque o povo de Imbituba e a diretoria do Atletico são reconhecidos como hospitaleiros.

Churrascada

O dr. Cotrim, gerente da Organização Lage, em Lauro Muller, ofereceu no domingo passado aos visitantes de Imbituba que ali foram assistir ao grande encontro entre «Henrique Lage» e o «Imbituba Atletico Clube», uma soculenta churrascada.

Impressos!

Só no «Correio do Sul»

Mais um candidato

Paira no ar esportivo de Imbituba, uma interrogação na escolha do presidente do Imbituba Atletico Clube.

Muito embora o sr. Evaristo Lima seja um candidato de influencia, não terá a maioria dos votos; pois, já se propala a candidatura do ilustre medico catarinense dr. José Martins, devotado e destacado elemento social.

Para o proximo verão

Imbituba já está, felizmente, sendo conhecida como um dos melhores e mais aprazíveis lugares para umas férias de verão.

De São Paulo, Rio, Curitiba e Porto Alegre, estão chegando pedidos para aposentos no Imbituba Hotel, já superlotado.

Acredita-se que, em 1945, será construido aqui mais um luxuoso hotel balneario, afim de atender às necessidades já imperiosas.

OPORTUNIDADE

No proximo dia 26 haverá de Lauro Muller, com escala por todas as estações, um trem especial de recreio. Para os que ainda não conhecem Imbituba, com suas praias bonitas e sua granja maravilhosa, ha nesse dia uma oportunidade encantadora.

Aproveitem, pois, essa ocasião, porque Imbituba deve ser conhecida!

Em dezembro

Comearão em 1. de dezembro as barraquinhas em beneficio da festa da Virgem Imaculada Conceição, padroeira de Imbituba, que os marianos farão realizar. Este ano as barraquinhas serão construidas na praça «Henrique Lage», o que nos faz louvar esse gesto, bem digno do sr. Herculino Ribeiro, devotado mariano e elemento de destaque no mundo catolico.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

IPEROGY VERISSIMO

Rua da Quitanda n. 19, 1º andar, salas 6 e 7
RIO DE JANEIRO

Naturalizações, justificações, serviços em todos os ministérios. Procuratorios, serviços no D. I. P. informações sobre decretos, Registro de diplomas, Ginasios, Colegios, Registro de criadores, Questões de setos, Recursos.

Primeira comunhão

Diariamente vêm reunindo-se na Casa Mariana, algumas dezenas de crianças, aprendendo os ensinamentos de Deus, afim de fazerem, em dezembro, a primeira comunhão.

O sr. Herculino Ribeiro é quem está ministrando às crianças, todos os ensinamentos para a realização dessa emocionante festa catolica.

Falta de casa

A falta de casa em Imbituba vem, dia a dia, tornando-se mais sensível. Espera-se que ainda este mês comece a construção das cinquenta casas que o dr. Ernani Bitencourt Cotrim Filho autorizou ha dois meses passados.

Pediu demissão

O sr. Domingos Costa, funcionario da Cia. N. N. Costeira, solicitou da Superintendencia, a demissão do seu cargo de escriturario. Com sua retirada dessa Empresa, para dirigir seus negocios particulares, a Costeira perde um inteligente auxiliar.

Uma prenda

A Comissão organizadora das festas de N. S. Conceição, está solicitando de todos uma prenda para as barraquinhas em beneficio das festas, que se realizarão nos dias 1-2-3-4-5-6-7-8 de dezembro proximo.

As barraquinhas funcionarão na praça «Henrique Lage».

Casa «São Pedro»

Muito sensibilizou Imbituba, o gesto dos proprietarios da casa «São Pedro», expondo em suas vitrinas, domingo passado, a fachada principal da igreja da padroeira da Imbituba, Virgem Imaculada Conceição, que a Organização Henrique Lage está construindo.

Orçada em mais de um milhão de cruzeiros, essa casa de Deus será uma das mais imponentes do Estado.

Tentativa de roubo

Na semana passada tentaram arrombar a Casa Gloria, propriedade do sr. Reginaldo F. Machado.

Os ladrões utilizaram-se de um trado, dando inúmeros furos na porta, onde abriram dois buracos, afim de retirar a tranca que garantia a segurança.

Para não permitir impressões digitais, os assaltantes se utilizaram de «A Noite Ilustrada» como luvas, deixando-a, porém, no local do crime.

Essa LUVA foi remetida para Florianopolis, afim de ser fotografada.

A policia tomou conhecimento do ocorrido.

Dolorosa Imprudencia

Uma criança com o craneo varado por bala de revolver!

Quarta-feira, dia 15, Imbituba amanheceu linda. Toda batida de sol e festiva, tendo nas casas comerciais e nas fachadas das repartições publicas o pavilhão tremulando ao vento, Imbituba sorria.

Entretanto, um estampido abafado se ouve á rua Nereu Ramos. Depois, gritos lancinantes.

E a noticia dominou toda a população, que achorreu ao local.

O quadro era doloroso, uma pobre mãe, em desespero, e toda a familia alucinada.

E que, na residencia do sr. Pedro Garcia, reside um soldado.

E, ao que soubemos, um dos rapazes da casa, ao examinar um revólver desse militar, a arma detonou, esfacelando a cabeça de uma menina de 7 anos, que tinha ido ali, a passeio, acompanhada de sua mãe.

Logo após o acontecimento, a vitima foi conduzida para Laguna, onde veio a falecer, á noite.

Toda a população de Imbituba ficou consternada.

O delegado Mendes, ao ter conhecimento do ocorrido, tomou imediatamente todas as providencias. Já foi aberto o inquerito, afim de apurar responsabilidades.

Agência do INCO

Segundo os comentarios aqui, a diretoria do banco INCO está interessada em instalar, em 1945, uma agência bancaria na Imbituba, afim de atender seus inumeros clientes e amigos locais e do interior.

Já houve entendimentos entre o sr. Leopoldo Rocha Bitencourt e aquele estabelecimento de crédito, com o proposito da agência supra funcionar no predio onde está instalado o escritorio desse senhor, á praça «Henrique Lage».

Sendo assim, Imbituba ficará sempre grata ao INCO pela cooperação ao seu progresso.

Leiam «Correio do Sul»

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano Cr \$ 20,00 ★ Por Semestre Cr \$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 19 de novembro de 1944 —

— ANO — XII
NUMERO 649

A notícia das eleições brasileiras repercute no exterior

Um comentário de "La Prensa", o grande e prestigioso órgão da imprensa argentina

LA PRENSA, o prestigioso matutino portenho, publicou há dias, «Adesão ao sufrágio democrático e popular do Brasil», o comentário que a seguir transcrevemos:

«De certo tempo a esta parte, o primeiro mandatário ou funcionários de alta hierarquia anunciam no Brasil que logo termine a guerra, haverá eleições gerais para que o povo escolha suas autoridades. Terminaria assim um período de transição em que não se efetuaram consultas à sua opinião.

Não se havia esclarecido inteiramente, até agora, que sistema se empregaria para a eleição dos mandatários; num discurso, porém, do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, pronunciado na cidade fluminense de Campos, antecipou-se que não se tratará de eleições feitas pelos representantes sindicais, mas sim pelo sufrágio popular e democrático. Dada a origem da informação, pode considerar-se afastada qualquer prática estranha as que se têm tomado como base, na América, para as consultas ao povo, representado pelo corpo eleitoral sem mais exclusões do que as tidas por convenientes para garantir a eliminação de cada votante.

Por muitas que tenham sido as vicissitudes experimentadas até hoje pela democracia em nosso continente, formou-se neste a convicção absoluta de que não se pôde mudá-la vantajosamente por nenhum dos sistemas de governo que tanto interessaram a certos espíritos em terras longínquas, ou que lograram despertar a simpatia de certos núcleos de opinião muito reduzidas aliás, em várias nações da América. Cada vez que se fala de eleições, despreza-se até a mais remota possibilidade de se conceder representação a sindicatos, corporações, gremios ou colegios para sustentar-se, ao contrário, que unicamente mediante o sufrágio de todos os cidadãos, em plena liberdade e sem sujeições a grupos profissionais, se pode obter uma autentica manifestação da vontade geral.

A existência, no Brasil, da adiantada organização sindical pode ter dado origem a certa incerteza sobre se seria ela tomada em conta para as eleições, cuja realização, ao que parece próxima, se anuncia. Fora de qualquer dúvida quis sair o interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, e suas palavras ratificam a decisão de que será o povo em si mesmo, e não organizações coletivas, quem designará as autoridades que dirigirão no futuro os destinos da nação irmã.

Esta manifestação oficial concorda com muitas outras da mesma índole, em favor do voto popular e democrático, feitas no resto do continente. Isso permite confiar na certeza desse sistema de sufrágio, suprimido ou restringido de fato em mais de um povo, com os resultados que estão à vista.

(Do «Correio Paulistano», de 2-11-44)

Comunistas contra socialistas

MEXICO, (U P) — O chefe socialista Indalecio Prieto declarou hoje formalmente que seus partidários não se unirão aos comunistas, no combate ao general Franco.

Outra vez contra o Japão

NOVA IORQUÊ, 13 (U P) — A emissora de Toquio anunciou que super-fortalesas voadoras americanas atacaram o centro industrial de Nagoya.

PELOS CAMINHOS QUE ANDEI

VIII

Que será?

Colaboração «Correio do Sul».

por Cyro Mario de Leiva

PAS, picaretas, enxadas são atiradas a um canto, ao passo que os trabalhadores, de cócoras, boquiabertos, se esquecem diante do espetacular achado. Custara-lhes puxar aquilo de sob a terra. Foi um tal de puxar, puxar, até que por fim surgiu inteiro de fora. Sim, senhor, e parecia apenas uma simples costela. Imagine-se o «tamanhão» do bicho, como não devia ser! Um monstro, então, enterrado misteriosamente ali, há muitos anos? Ia-se generalizando, já, a conversa, mas o capataz, aos berros, mandou continuassem a escavação, enquanto ele, só, correu a tatear, mexer no pedaço esquisito, com curiosidade de antropólogo. Não o preocupava em absoluto se aquele caco de caveira pertencia á fera ou gente, nem que espécie de desgraça atingira o estranho defunto, tão pouco o destino de todo animal, inclusive ele. A beira, mesmo, da fossa aberta pela Empresa de águas e esgotos, respirando estreme e lume, o que equivale a dizer, com um pé na cova, o homem se aprazia com o bem estar improvável do futuro, trocando-o, na ilusão momentânea, pela grossa porcaria presente. E com um sorriso para si mesmo, outro, feliz, no transporte da vaidade, vinha-lhe á mente: Osorio Domingues Andrade, chefe da turma, dirigindo as obras de remodelação de Niterói, no perímetro á orla do mar, tivera a argúcia de abrir os olhos aos seus subalternos, obrigando-os a retirar logo o impecilho resistente á perfuração, porque não se tratava de granito, qual nada, e sim um esqueleto gigantesco. A história podia não ser verdadeira. Descreve-la-ia, porém, de viva voz, ao reporter. Contanto que lhe publicassem o nome. Depois, a csaada, sendo valiosa, iria talvez parar no museu, e quem, melhor que ele, para trazer d'ólho o troféu, dia e noite, no interesse fiel de um cão? Um latido tremendo, próximo, no interior da vala, acordou-o para a realidade, que é uma só para todo o mundo, embora muitos julguem o contrário, por viverem sonhando. Não fôra latido, mas um grito dos operários, a ecoar surdo, rouco, abafado: «Outro!» que mais se assemelhava a «Autro!» E lá veio pelos ares nova vértebra sêca, por sinal bem velhusca, e bateu num som cavo, ôco, erguendo leve poeira do solo.

A cena, de instante a instante, se repete. Agora os pobres cavadores não fazem nem caso, quando a ponta do instrumento retine numa parte sólida. Sem um oh! ou ih!, cara fechada, pegam do obstáculo, atiram-no para o lado. Não houve disinteresse, não. Bem que lá consigo matutam sôbre como veio ter ali o ente raro, desde quando se meteu ou meteram-no ali, como será o seu aspecto. A lida até se tornou suave. A terra vem mais leve. Mais leve do que quando a trazem, sabendo que estão sepultando os seus anseios mortos cada dia... Físgam o olho no chão, atravessando o chão, indo até os confins do juda, que bem pensado não fica em nenhum lugar, senão no fundo de nós mesmos. Esquecem a fadiga, a fome, entretidos com a imaginação, onde desfilam em forma de quadrúpedes, nús, peludos, agitando a cauda, êles próprios, seguidos pelos amigos. Tempos bárbaros em que éramos todos gorilas! Tempos melhores! A barriga sempre cheia, sono á farta, um não desfazia no outro, porque: «macaco, olha o teu rabo». E agora, quanta injustiça e desigualdade! Uns se transformaram em gente, outros continuam com macaquices, ou são bichos, como ursos, cobras venenosas e outras feras. Há os de pior destino: os homens toupeiras. Os que vivem de fazer buracos na terra. Eles. De que serviu civilização? Enfim, o que está feito, está, e o único remédio para os males de hoje, é aceitá-los. Suponho que nenhum desses míseros raciocinasse exatamente assim. Entreviam tudo no espelho rude, embaciado de sua inteligência, e sem ligar coisa a coisa, chegavam apesar disso, ao resultado essencial: que não prestavam...

Na rua Visconde do Rio Branco, junto ao meio-fios se amontoam as cousas da sinistra exumação. Inúmeros curiosos, naturalmente, ao redor, dando tratos á bola, sôbre que sêr estranho é aquêle que se desentranha do barro. Revestem-no, a bel-prazer da memória, de peles e cabelos, dão-lhe extravagantes movimentos, fazem-no ir por ali fora, causando assombro ao povo simplório de Niterói. Enquanto houver tempo e paciência será assim. Tibias, fêmures, perôneos, rádios, cúbitos, coccix, todo o apetrecho do complicado primitivo virá á superfície, á luz do dia, em plena praça pública. Espera-se alguém que o reconheça, identifique, cite-lhe a família, batise-o enfim, á grega ou latina, como de tradição. Nessa época de crise de leite, carne e tantos alimentos, que im-

pressão desoladora não causa, ao transeunte desprevenido, aquêle quadro? Há de atribuir a carcassa exposta a um recente desembarque dos restos mortais de todo o gado brasileiro, estripado de norte a sul, chupado até os ossos.

O buraco se dilata não mais no sentido em que ia, de acôrdo com o plano do serviço, mas acompanhando os vestígios do gigante. Devem, contudo, parar, desistir de preocupações arqueológicas. Não se trata de um, mas de muitos e vários animais. Se existiu, de fato, um Arará, em cujo alti-plano pousou a arca de Noé, com o primeiro jardim zoológico do mundo, foi ali mesmo. Depois de salvo por milagre do Dilúvio, ali foi que encontrou seus últimos dias, como qualquer mortal, partindo desprevenida e imerecidamente para o além. Esticou as canelas talvez vítima ingênua da bicharada faminta e inconciente dos desígnios de Deus. Duvidam? Reparem na barca da cantareira, essa monstruosidade marinha que vai e vem, vem e vai há muitos anos, transportando gente e carga, sem diferença, na mesma sujeira e confusão. Daqui para lá, de lá para aqui, arrastando-se lerdá, como perfeito cágado fumando (influência da nova expressão, usada pelos nossos combatentes no front: «a cobra está fumando»). Reparem e digam se é ou não uma reminiscência, um indício pre-histórico da arca.

Rio, novembro, 44.

E' o que lhe digo...

UM PROBLEMA VITAL — Informações de Washington comunicam-nos que a Associação dos Veteranos de Guerra e as organizações sindicais trabalhistas entrarão em entendimentos afim de garantir ao soldado, ao regressar da guerra, o emprego e ao direito de antiguidade em condições de maior segurança do que pela determinação da lei a t u a l. O projeto respectivo o deverá ser aprovado pelos sindicatos internacionais filiados áquela Associação.

ASSOCIAÇÕES TRABALHISTAS — Segundo recentes estatísticas da União Geral dos Trabalhadores da Suécia, relativa ao ano de 1943, o numero de socios das associações trabalhistas atingiu ao total de 1.038.800 — dos quais 170.000 do sexo feminino — distribuídos em 46 instituições. Verificou-se pois nesse ano, um aumento de 15.700 associados. A situação atual determinou acréscimos e diminuições no quadro social das diferentes associações de classe. A dos operários metalúrgicos tornou-se a mais numerosa, registrando 200 mil socios. A dos marítimos perdeu cerca de 40 por cento dos seus associados. Decresceram também os membros das associações operárias de algumas indústrias, como do papel, de calçado e de couro.

CANÇÃO DE GUERRA

«Lilibulero» é o título duma velha canção que os soldados britânicos trouxeram á ordem do dia. Trata-se de uma melodia do século XVII, em tempo de marcha, foi publicada pela primeira vez em 1686, aproximadamente. O «Lilibulero» é atribuído frequentemente a Henry Purcell, seu título deriva desse velho termo irlandês, repetido no estribilho. A canção, antes de se tornar popular entre os soldados britânicos, era ainda cantada na Itália, na África e em algumas regiões do Oriente. Acreditou-se até que o «Lilibulero» se tornasse o canto da invasão, já que, em 1689, os soldados do 16º Regimento de Infantaria de Malborough o adotaram na sua march para Walcourt.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

Promotor Público

ADVOGA no Cível e Com.rcio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era» á RUA 15 DE NOVEMBRO

E também na sua residencia á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

Grave situação dos alemães

LONDRES, 13 (UP) — Na região de Viviers, agravou-se, nas últimas horas, a situação das tropas nazistas. Os aliados atravessaram o rio e ameaçam cortar a retirada.

O general Franco procura entendimentos

PARIS, 13 — O leader da oposição espanhola Miguel Maura conferenciou hoje, longamente, como embaixador de Franco aqui, sr. Sandroni.

Leiam Correio do Sul

Dr. Roldão Consoni

CIRURGIA GERAL — ALTA CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS.

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi Assistente por varios anos do Serviço Cirúrgico do Prof.

Alipio Correia Neto.

Cirurgia do estomago e vias biliares, intestinos delgado e grosso, tiroide, rins, próstata, bexiga, útero, ovários e trompas. Varicocele, hidroceles varizes, e hérnia.

CONSULTAS:

(Das 2 ás 5 hroas, á rua Felipe Schmidt 21, (Altos da Casa Paraizo). Telefone 1598.

RESIDENCIA

Rua Esteves Junior, 179 - TELEFONE: M 764 OPERA NA CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

Florianópolis

PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — PO' NEJTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

DR. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no Forum Civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:

RUA 13 DE MAIO, 3
Telefone, 86 — LAGUNA

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile
(Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.

